

A Necrópole de Glasgow situa-se numa terra chamada The Craigs a qual foi adquirida pela Casa dos Comerciantes de Glasgow em 1650 e tornou-se um parque público há quase 200 anos. O conceito de cemitério jardim foi baseado no cemitério Pere laChaise após um membro da Casa dos Comerciantes ter visitado Paris. A Necrópole foi aberta oficialmente em 1833.

Este cemitério foi criado com a intenção de ser multi-religioso e o primeiro enterro em 1832 foi o de um judeu, Joseph Levi, um joelheiro que morreu de disenteria e foi enterrado no recinto Judeu. Em 1833 o primeiro enterro cristão foi o de Elizabeth Miles, madrastra do superintendente, George Mylne.

Após 1860, as primeiras extensões a leste e a sul foram feitas por cima da Pedreira de Ladywell e em 1877 e 1892/3, foram construídas as extensões finais a norte e a sudeste, quase duplicando a área do cemitério. A Necrópole tem agora 15 hectares.

Ocorreram 50.000 enterros na Necrópole com 3.500 monumentos e o que parecem ser espaços verdes abertos em várias partes da terra são, na verdade, sepulturas não marcadas.

Em 1877 o rio Molendinar, correndo sob a Ponte de Sighs, passou a ser subterrâneo. Este rio pequeno onde se diz que St. Mungo pescou salmões é agora subterrâneo em direcção ao Clyde.

A Necrópole foi um dos poucos cemitérios a manter registos dos mortos, incluindo a profissão, a idade, o sexo e a causa da morte. Em Julho de 1878 o livro de visitantes mostrou que 13.733 pessoas visitaram a Necrópole de Glasgow - 12.400 cidadãos e 1.333 outros visitantes.

Em 1966, a Casa dos Comerciantes doou £50,000 e a Necrópole à Câmara Municipal de Glasgow que actualmente tem a cargo a sua administração e manutenção. Os bancos e as divisões das sepulturas foram removidos e a maior parte da área foi coberta com relva com a finalidade de manutenção.

Existem aqui monumentos projectados pelos principais arquitectos e escultores da época, incluindo Alexander 'Greek' Thomson, Charles Rennie Mackintosh e JT Rothead, em cada estilo arquitectónico, criado não só para os empreendedores e ricos proeminentes da designada 'segunda cidade do império' mas também erigidos por subscrição pública para alguns cidadãos que de outra forma não poderiam ter sido aqui sepultados.

A Necrópole de Glasgow foi o primeiro cemitério jardim mas outros se seguiram incluindo Sighthill em 1840, a Necrópole do sul em 1840 e a Necrópole oriental em 1847. A comunidade Católica Romana abriu a St Mary Churchyard em Calton em 1839 e o cemitério de St Peter em Dalbeth em 1851.

O acto 'Burial Grounds' (Escócia) de 1855 conduziu ao encerramento da velha e populosa igreja e do cemitério. Os primeiros dos novos cemitérios nos arredores da cidade foram Craigton em 1873, Cathcart em 1878, Lambhill (85acres) em 1881, a Necrópole ocidental em 1882 e St Kentigern em 1882 (noroeste da cidade). O primeiro crematório a ser construído na Escócia foi o Crematório de Glasgow nas terras da Necrópole ocidental em 1895.